

# BIBLIO TECAS FDC

**FDC**

*Para ser relevante.*

## Levantamento Bibliográfico

**Setembro/2020**

### **ASSUNTO**

Levantamento de publicações técnicas FDC com temas abordados pelos professores durante o período da pandemia do COVID-19.

<b>SOLICITANTE</b> Confidencial	<b>PERÍODO DE COBERTURA</b> Março 2020 até o momento	<b>LÍNGUA</b> Português	<b>PRAZO DE ENTREGA</b> 25/09/20
------------------------------------	---	----------------------------	-------------------------------------

## ▪ FORAM ENCONTRADAS 17 FONTES

### CURADORIAS TEMÁTICAS

1. ALMEIDA, Paulo Alexandre Pereira Alves de. **Upscalling my world:** jornada cognitiva para a Liderança da Nova Liga. Curadoria temática - Fundação Dom Cabral, Nova Lima, 2020.

Resumo: Curadoria para o Programa de Liderança da Nova Liga do Itaú.

2. MARTINS, Humberto Falcão. **Reforma do Estado/Administrativa/da Gestão Pública.** Curadoria temática - Fundação Dom Cabral, Nova Lima, 2020.

Resumo: Reformas são processos de transformação institucional estrutural. Alteram regras basilares e redefinem modelos. Distinguem-se, portanto, das transformações tópicas e frugais pelas quais as instituições passam de forma mais ou menos usual. As denominações reforma do estado, administrativa ou da gestão pública variam conforme o escopo e objeto da transformação pretendida.

3. MENDES, Gilmar de Melo. **Ambidestria estratégica na crise:** gestão da emergência e do crescimento. Curadoria temática - Fundação Dom Cabral, Nova Lima, 2020.

Resumo: O presente texto tem como propósito complementar o artigo anterior, “Visão Sistêmica da Crise, Gestão e Pós-crise”. Para tanto, se ocupa em buscar responder às perguntas essenciais feitas pelos gestores nesse momento em que se operacionaliza a fase de emergência por meio das medidas econômicas e epidemiológicas adotadas pelo governo. Ao mesmo tempo, procura vislumbrar as alternativas futuras para saída da crise com a retomada do crescimento do país e das empresas. Essa combinação de estratégias emergenciais e de retomada de crescimento, denominamos de ambidestria estratégica.

4. MENDES, Gilmar de Melo. **Visão sistêmica da crise, gestão e perspectiva de saída.** Curadoria temática - Fundação Dom Cabral, Nova Lima, 2020.

Resumo: Estamos atravessando um dos maiores e mais singulares fenômenos econômicos e sociais da história da humanidade. Em escala global, os impactos nos mercados são profundos, transitórios e carregados de algumas incertezas quanto às possibilidades de sobrevivência das empresas e às consequências sociais derivadas. Essa complexidade e singularidade exigirão dos gestores alta capacidade de interpretação do alto volume de informações, de entendimento sistêmico de medidas governamentais e de tempestividade



na tomada de decisão. Combinar ações emergenciais com possibilidades de saída para a continuidade e perenidade das organizações.

5. COUTINHO, Heitor Leopoldo Nogueira. **A agilidade organizacional**. Curadoria temática - Fundação Dom Cabral, Nova Lima, 2020.

Resumo: Uma organização poderá ser considerada ágil quando a maior parte de seus componentes tiver produtividade relativamente superior no mercado. Um importante componente organizacional é a agilidade estratégica. A empresa tem agilidade estratégica quando captura oportunidades cruciais que alteram o jogo competitivo mais rapidamente que seus rivais e assim se adapta com facilidade à dinâmica dos negócios. A liderança também age de forma coerente quando toma decisões perante incertezas no momento certo.

6. COUTINHO, Heitor Leopoldo Nogueira. **A mudança ágil com Lean Change Management**. Curadoria temática - Fundação Dom Cabral, Nova Lima, 2020.

Resumo: As mudanças organizacionais significativas sempre foram difíceis e representaram custos elevados para as empresas. Mas se foram bem-sucedidas no passado, mesmo a despeito de maior investimento, o esforço pode ter valido a pena, pois não faltam pesquisas para nos mostrar que a maioria das transformações continuam a falhar. Imagine agora com o que vem pela frente: um ambiente dinâmico de negócios que deixará pouco espaço para o planejamento, para o tradicional, para o previsível.

7. COUTINHO, Heitor Leopoldo Nogueira. **A doce ilusão das metas**. Curadoria temática - Fundação Dom Cabral, Nova Lima, 2020.

Resumo: No mundo dos negócios ou no setor público existe o que se pode chamar de saliência das métricas. Há uma disposição generalizada para se expor números sobre desempenho por KPIs de crescimento, lucro, taxas de criminalidade, posições em rankings dentre outros. Vivemos na era da responsabilização mensurada, da recompensa por performance, na crença de o que apuramos é a genuína transparência da verdade. As métricas são relevantes instrumentos de gestão e, quando usadas de forma adequada, podem suportar processos de decisão, sem dúvida. Mas existe o lado perverso dos indicadores, que poderão distorcer realidades. O problema não são as métricas em si, mas a fixação de métricas, o excesso ou inadequação de seu uso. Pensar que as métricas transmitem toda a verdade, que promovem comportamento de criação de valor ou que motivam pessoas, pode ser enganoso.



## ARTIGOS REVISTA MIT SLOAN – 2020

8. LADEIRA, Marcelo Bronzo et al. Agilidade traz mais resiliência e competitividade. **MIT Sloan Management Review**, v. 3, n. 2, p. 93-97, mar. 2020.

Resumo: Estudo brasileiro comprova a relação entre agilidade, resiliência e competitividade, além de indicar que os níveis de integração e de flexibilidade dos processos podem ajudar as empresas tanto quanto as tecnologias da informação.

9. FERREIRA, Paul. A crise do coronavírus: nossas sociedades no centro das atenções. **MIT Sloan Management Review**, abr. 2020.

Resumo: A crise é grande; na história moderna, nunca sugerimos que as pessoas não trabalhem. Mas a situação pode ser um revelador poderoso das principais tensões em nossas sociedades, vidas e meios de subsistência, e deve ser usado como tal.

10. FERREIRA, Paul. Manifesto para um RH protagonista. **MIT Sloan Management Review**, jan. 2020.

Resumo: Em sua coluna de estreia na revista MIT Sloan Review Brasil, o professor e pesquisador Paul Ferreira, da Fundação Dom Cabral, discute o protagonismo do RH na nova economia.

11. FERREIRA, Paul. Qual é o propósito do propósito corporativo? **MIT Sloan Management Review**, fev. 2020.

Resumo: O que queremos dizer com propósito? O que está impulsionando a (re) emergência do propósito? Como o propósito permite o sucesso organizacional? Enquanto o mundo corporativo, incluindo CEOs, executivos, consultores e a imprensa, articulam há muito tempo o papel do propósito corporativo (que será chamado de PC neste texto) em suas organizações, não há uma definição universalmente estabelecida na literatura acadêmica ou profissional deste conceito.

12. FERREIRA, Paul. Redefinindo o valor do trabalho. **MIT Sloan Management Review**, maio/jun. 2020.

Resumo: Embora, para a maioria dos líderes, a sobrevivência no curto prazo seja o único item da agenda, alguns já se posicionam para o que virá. Este artigo, em duas partes, discute o que virá em termos de trabalho.



13. FERREIRA, Paul. Revisitando o “Zeitgeist da liderança”. **MIT Sloan Management Review**, set. 2020.

Resumo: Em vez de negligenciar o contexto, você deve ter inteligência contextual. E, em vez de manter iguais suas funções como líder, precisa ressignificá-las.

14. FERREIRA, Paul. Você é muito boa no que faz. Vamos mantê-la aí. **MIT Sloan Management Review**, 31 jul. 2020.

Resumo: As mulheres estão avançando rumo ao topo, mas muito lentamente, mesmo com as evidências da vantagem competitiva disso. Cabe às empresas focar mais o trio habilidade-motivação-oportunidade de suas funcionárias.

## ARTIGOS HARVAD BUSINESS REVIEW BRASIL – 2020

15. FERREIRA, Paul; NICIDA, Júlia; VALENTE, Luiz. Desmistificando a produtividade e os efeitos do home office integral durante a pandemia. **Harvard Business Review (Brasil)**, 20 jul. 2020.

Resumo: O presente estudo tem como objetivo desmistificar os mitos que envolvem o home office e produtividade, abordando como esses elementos se relacionam com a infraestrutura e dinâmica familiar e com a dinâmica organizacional. Além disso, também buscamos mostrar qual seria modelo ideal de home office segundo os profissionais.

16. FERREIRA, Paul; BOTEGA, Laura de Almeida. Novas dinâmicas nas relações entre organizações e trabalhadores. **Harvard Business Review (Brasil)**, abr. 2020.

Resumo: Para as pessoas, incluindo os profissionais mais novos das gerações Y (1980 a 2000) e Z (1990 a 2010), aspectos como ambiente de trabalho, clima organizacional e perspectivas de carreira aparecem em destaque ao lado dos fatores ligados à remuneração como salário e bônus.

17. SALUM, Fabian Ariel; COLETA, Karina Andrea Pereira Garcia; FERREIRA, Paul. Trabalho em home office: explorando realidades e percepções no cenário covid. **Harvard Business Review (Brasil)**, 4 jun. 2020.

Resumo: O trabalho remoto realizado em home office (HO) se tornou realidade para grande parte dos trabalhadores. Para muitos deles, uma transição abrupta e compulsória. Apesar da velocidade e escala da mudança, empresas de todos os setores demonstraram se adaptar



bem a esta modalidade de trabalho. O HO já fazia parte das discussões acerca do futuro do trabalho.



[biblioteca@fdc.org.br](mailto:biblioteca@fdc.org.br)



31 98872-4298